



POR FABIO SCHVARTSMAN
DIRETOR-GERAL DA KLABIN

NOVA COLUNA

RESILIÊNCIA EM TEMPOS DE INCERTEZAS

Considerando
nosso
fornecimento
total de
papéis para
embalagem,
destinamos
67% da
produção
à indústria
alimentícia,
notoriamente a
mais resiliente
da economia

Os números de fechamento da economia brasileira em 2016 explicitam os desafios enfrentados ao longo do ano. A inflação acima de 6% e a retração do Produto Interno Bruto (PIB) de cerca de 3,5% demonstram o cenário de dificuldades para a indústria brasileira. A retomada da atividade econômica ocorrerá em algum momento, mas sabe-se que será um processo lento, com expansão esperada de apenas 0,5% do PIB em 2017, de acordo com projeções da pesquisa *Focus*, do Banco Central.

As indústrias do setor de papel e celulose se beneficiam da exportação em momentos de crise da economia doméstica, mas a instabilidade do câmbio e a queda dos preços da celulose acrescentam mais incertezas aos negócios.

Enquanto as medidas macroeconômicas de estímulo ao crescimento ainda não surtem o efeito desejado e o otimismo do empresariado não se reverte em resultados concretos, as companhias que apresentam características de resiliência e flexibilidade se destacam por – apesar da conjuntura turbulenta – seguirem em trajetórias ascendentes. Esse é o caso da Klabin, para a qual podemos elencar ao menos três fatores responsáveis por tais características.

Primeiramente, apresentamos os maiores índices de produtividade florestal do Brasil em nossas florestas de pinus e eucalipto, fator que, combinado às baixas distâncias médias entre as plantações e as fábricas, gera grandes vantagens competitivas em qualquer mercado em que atuemos.

Outro diferencial da companhia: a diversificação de mercados. A Klabin detém 50% de market share em cartões e conta com 40% da capacidade instalada de kraftliner do País, além de liderar o pulverizado mercado doméstico de embalagens de papelão ondulado, com 18% de participação, e ser responsável por 50% do share de sacos industriais. Considerando nosso fornecimento total de papéis para embalagem, destinamos 67% da produção à indústria alimentícia, notoriamente a mais resiliente da economia.

Com o início das operações da Unidade Puma, no Paraná, acrescentamos 1,5 milhão de toneladas de celulose à nossa capacidade de produção anual, sendo 1,1 milhão de toneladas de celulose de fibra curta e 400 mil de fibra

longa. Parte da celulose de fibra longa é convertida em celulose fluff, matéria-prima que era 100% importada e que se destina a um dos segmentos de bens de consumo que mais crescem no Brasil: o de fraldas. Em 2017, o primeiro ano de operação plena da nova fábrica, temos o objetivo de alcançar a liderança nesse segmento, com uma fatia de 50% do mercado nacional.

Finalmente, podemos afirmar que o terceiro aspecto nos coloca em posição de destaque no setor de papel e celulose: nossa previsibilidade. Em uma indústria na qual a volatilidade de preços é constante e o câmbio tem forte interferência nos negócios, poucas são as companhias que podem se declarar altamente previsíveis como a Klabin.

Desde 2011, quando iniciamos nosso ciclo projetado de dez anos de crescimento, temos trabalhado na redução de custos tanto operacionais quanto administrativos e investido no desgargamento de capacidades produtivas e melhoria do mix de produtos e mercados. Realizamos o maior investimento da história da companhia com a construção da Unidade Puma, fábrica que apresenta um dos custos mais competitivos do mundo para a produção dos três tipos de fibra, e agora nos voltamos a pequenos projetos de alto retorno, como uma caldeira de biomassa na Unidade Angatuba (SP), uma nova linha de sacos industriais na Unidade Lages (SC) e novas impressoras para as fábricas de embalagens de papelão ondulado.

Estamos nos preparando para o momento de retomada da economia brasileira, com as recentes aquisições de operações para a produção de embalagens em Manaus, no Amazonas, e Rio Negro, no Paraná – Estados nos quais ainda não temos esse tipo de produção. A iniciativa aumenta nossa capacidade de integração da produção de papéis e amplia nosso portfólio de setores e clientes.

No ano em que a Klabin celebra seu 118.º aniversário, nosso objetivo não é apresentar saltos súbitos de desempenho, mas seguir em nossa trajetória de crescimento contínuo, resiliente e sustentável, como a evolução que apresentamos nos últimos 21 trimestres consecutivos, superando os inúmeros obstáculos que o cenário brasileiro nos impõe. ■